

## INFLAÇÃO

### Inflação por faixa de renda – Fevereiro/2022

De acordo com o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, em fevereiro de 2023 todas as classes de renda registraram aumento da taxa de inflação na comparação com o mês anterior (tabela 1). No entanto, esta aceleração inflacionária foi mais intensa para a faixa de renda alta, cuja taxa apontada em fevereiro foi de 1,05%, ante alta de 0,56% observada em janeiro. Na outra ponta, as famílias de renda muito baixa foram as que apresentaram a menor alta inflacionária, em fevereiro, com taxa de 0,69%. Com a incorporação deste resultado, no acumulado em doze meses, até fevereiro, enquanto as famílias de renda média-baixa apresentaram a menor alta inflacionária (5,36%), o segmento de renda alta foi o que apontou a taxa mais elevada no período (7,03%). No caso das famílias com renda muito baixa, a alta da inflação nos últimos doze meses é de 5,86%.

Após a desagregação por grupos, exposta na tabela 2, verifica-se que, de forma generalizada, os pontos de maior pressão inflacionária, em fevereiro, vieram dos grupos educação e saúde e cuidados pessoais. No caso da educação, os reajustes de 7,6% das mensalidades dos cursos regulares e de 3,7% dos cursos diversos explicam o impacto inflacionário no mês, especialmente para a classe de renda alta, dado o peso do gasto com este grupo no orçamento familiar. Em relação ao grupo saúde e cuidados pessoais, observa-se que, para as classes de renda mais baixa, o principal ponto de pressão inflacionária, em fevereiro, veio, em grande parte, do aumento de 2,8% dos produtos de higiene pessoal. Já para a faixa de renda alta, o maior impacto inflacionário neste segmento veio do reajuste de 1,2% dos planos de saúde.

Nota-se ainda que, embora em menor intensidade, o aumento de 1,4% das tarifas de energia elétrica também contribuiu positivamente para a alta da inflação do grupo habitação, em fevereiro, sobretudo para as famílias de renda mais baixa. Por fim, deve-se registrar que, ao contrário do observado nas demais classes de renda, para a faixa de renda alta, a queda de 9,4% das passagens aéreas fez com que o grupo transporte gerasse um alívio da inflação em fevereiro, mesmo diante do reajuste de 1,2% da gasolina.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, verifica-se que embora tenha ocorrido uma desaceleração da inflação, em fevereiro de 2023, para todas as faixas de renda pesquisadas, esta foi ainda mais intensa para as famílias de menor poder aquisitivo, beneficiadas, sobretudo, pela melhora no comportamento dos alimentos no domicílio (gráfico 1). Por certo, as quedas observadas nos preços dos tubérculos (-8,1%), das carnes (-1,2%) e das aves e ovos (-0,7%), em fevereiro deste ano, fizeram com que a alta dos alimentos no domicílio em 2023 (0,4%)

**Maria Andreia Parente Lameiras**

Técnica de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

[maria-andreia.lameira@ipea.gov.br](mailto:maria-andreia.lameira@ipea.gov.br)

Divulgado em 21 de março de 2023.

ficasse bem abaixo da observada neste mesmo mês em 2022 (1,7%). Ainda que de forma menos acentuada, o desempenho mais favorável dos produtos eletroeletrônicos e dos artigos de vestuário este ano – com quedas de 0,17% e 0,24% ante variações positivas de 1,9% e 0,88%, respectivamente, em 2022 – completa este quadro de inflação corrente menos pressionado.

Dentro desse contexto, no acumulado em doze meses, até fevereiro de 2023, na comparação com o mês imediatamente anterior, houve desaceleração da inflação para todas as faixas de renda (gráfico 2). Porém, a taxa para a renda alta, de 7,0%, está descolada das demais, que se situam no intervalo entre 5,4% e 5,9% (tabela 3).

Segundo as contribuições abertas por grupos, descritas na tabela 3, verifica-se que, para todos os segmentos de renda, a maior pressão inflacionária nos últimos doze meses reside no grupo alimentação e bebidas, seguido pelo grupo saúde e cuidados pessoais. Em relação aos alimentos no domicílio, mesmo diante de uma melhora na margem, este grupo apresenta alta expressiva nos últimos doze meses, impactado, sobretudo, pelos reajustes de cereais (15,6%), farinhas e massas (22,4%), frutas (22,7%), leite e derivados (22,7%) e panificados (18,2%). No que diz respeito ao grupo saúde e cuidados pessoais, observa-se que, para as famílias de renda mais baixa, os aumentos de 12,8% dos produtos farmacêuticos e de 15,2% dos artigos de higiene foram os principais focos inflacionários no período. Já para as famílias de maior poder aquisitivo, a alta de 11% dos planos de saúde nos últimos doze meses se constituiu no maior ponto de pressão inflacionária.

TABELA 1  
Inflação por faixa de renda  
(Em %)

	Variação mensal			Variação acumulada	
	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Ano	12 meses
IPCA	0,62	0,53	0,84	1,37	5,60
Renda muito baixa	0,71	0,47	0,69	1,16	5,86
Renda baixa	0,67	0,47	0,72	1,20	5,65
Renda média-baixa	0,69	0,52	0,77	1,29	5,36
Renda média	0,62	0,55	0,87	1,43	5,54
Renda média-alta	0,59	0,59	0,91	1,50	5,67
Renda alta	0,50	0,56	1,05	1,61	7,03

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

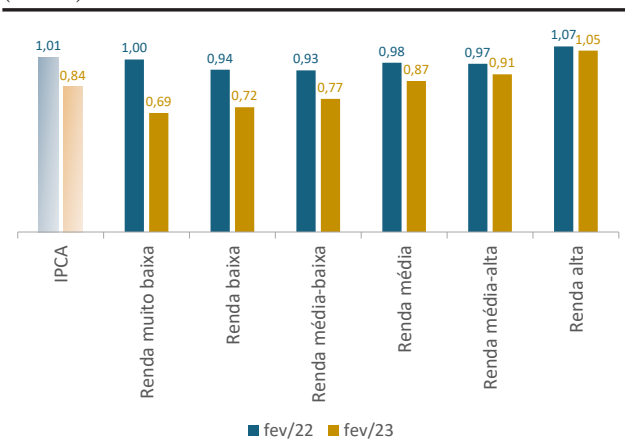
TABELA 2  
Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (fev./2023)  
(Em %)

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
<b>Inflação Total</b>	<b>0,84</b>	<b>0,69</b>	<b>0,72</b>	<b>0,77</b>	<b>0,87</b>	<b>0,91</b>	<b>1,05</b>
Alimentos e bebidas	0,03	0,00	0,01	0,03	0,04	0,05	0,07
Habituação	0,13	0,16	0,15	0,14	0,11	0,10	0,08
Artigos de residência	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Vestuário	-0,01	-0,01	-0,01	-0,01	-0,01	-0,01	-0,01
Transportes	0,08	0,09	0,12	0,11	0,09	0,10	-0,05
Saúde e cuidados pessoais	0,16	0,17	0,17	0,17	0,17	0,16	0,13
Despesas pessoais	0,04	0,02	0,03	0,03	0,04	0,05	0,08
Educação	0,36	0,20	0,20	0,24	0,37	0,40	0,70
Comunicação	0,05	0,04	0,05	0,06	0,05	0,05	0,04

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 1

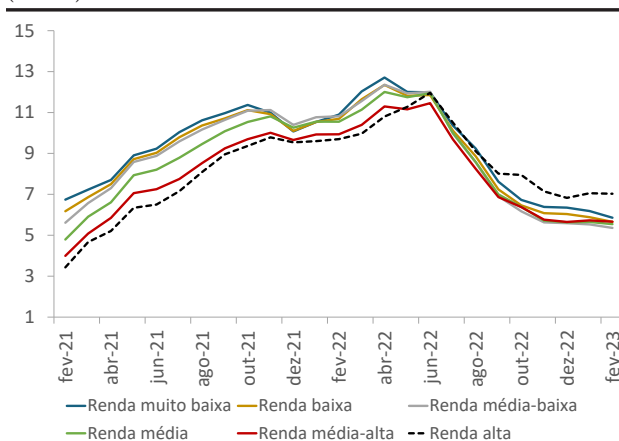
**Inflação por faixa de renda: variação mensal (Em %)**



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2

**Inflação por faixa de renda: variação acumulada em doze meses (Em %)**



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 3

**Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (acumulado em doze meses) (Em %)**

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
<b>Inflação Total</b>	<b>5,60</b>	<b>5,86</b>	<b>5,65</b>	<b>5,36</b>	<b>5,54</b>	<b>5,67</b>	<b>7,03</b>
Alimentos e bebidas	2,10	2,95	2,58	2,38	2,02	1,78	1,36
Habituação	0,07	-0,18	-0,09	-0,01	0,06	0,25	0,29
Artigos de residência	0,19	0,25	0,22	0,19	0,16	0,14	0,14
Vestuário	0,68	0,78	0,74	0,77	0,72	0,63	0,59
Transportes	-0,17	-0,19	-0,16	-0,35	-0,13	-0,03	1,13
Saúde e cuidados pessoais	1,51	1,62	1,58	1,52	1,53	1,49	1,33
Despesas pessoais	0,74	0,42	0,51	0,54	0,69	0,84	1,32
Educação	0,46	0,25	0,27	0,31	0,45	0,50	0,82
Comunicação	0,03	-0,05	0,00	0,01	0,04	0,06	0,05

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 4

**Faixas de renda mensal domiciliar**

Faixa de renda	Renda domiciliar (R\$ jan/2009)	Renda domiciliar (R\$ jan/2023)
1 - Renda muito baixa	Menor que R\$ 900,00	Menor que R\$ 2.015,18
2 - Renda baixa	Entre R\$ 900,00 e R\$ 1.350,00	Entre R\$ 2.015,18 e R\$ 3.022,76
3 - Renda média-baixa	Entre R\$ 1.350,00 e R\$ 2.250,00	Entre R\$ 3.022,76 e R\$ 5.037,94
4 - Renda média	Entre R\$ 2.250,00 e R\$ 4.500,00	Entre R\$ 5.037,94 e R\$ 10.075,88
5 - Renda média-alta	Entre R\$ 4.500,00 e R\$ 9.000,00	Entre R\$ 10.075,88 e R\$ 20.151,75
6 - Renda alta	Maior que R\$ 9.000,00	Maior que R\$ 20.151,76

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)

Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa

Sandro Sacchet de Carvalho

**Pesquisadores Visitantes:**

Ana Cecília Kreter

Andreza Aparecida Palma

Antônio Carlos Simões Florido

Cristiano da Costa Silva

Paulo Mansur Levy

Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Alexandre Magno de Almeida Leão

Antonio Henrique Carlota de Carvalho

Caio Rodrigues Gomes Leite

Diego Ferreira

Felipe dos Santos Martins

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Pedro Mendes Garcia

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.